

foto: agência Reuters



Por Beatriz Oliveira, diretora do Sindicato e funcionária da CAIXA

O RENASCIMENTO DA FRANÇA

Cenário de revoluções e movimentos que marcaram a história mundial, a França volta a ser palco de intensas lutas protagonizadas por trabalhadores e estudantes. A cada greve e manifestação convocada milhões de pessoas tem ido às ruas lutar contra a retirada de direitos.

A última manifestação realizada esse mês mobilizou mais de 3,5 milhões de trabalhadores e estudantes. A força do proletariado francês impressiona ao conseguir paralisar, durante oito dias de greve geral, diversos setores como educação, transporte, hospitais, correios, além de bancos, empresas petrolíferas, companhias aéreas, jornais e o setor de energia.

O alvo da luta dessa vez é a reforma da previdência do governo de Nicolas Sarkozy, que pretende aumentar de 60 para 62 anos a idade mínima para a aposentadoria, e de 65 para 67 anos para adquirir a aposentadoria por tempo integral.

A mídia burguesa, adepta do neoliberalismo, reproduz o discurso dos governos e tenta nos convencer de que o trabalhador francês goza de muitos privilégios e que a reforma seria necessária para economizar gastos do

governo com o rombo nas contas da previdência. Escondem, no entanto, que a necessidade da reforma se dá para recuperar os bilhões de euros que saíram dos cofres públicos, durante a crise econômica mundial, para evitar a falência daqueles que são, de fato, os verdadeiros privilegiados: os banqueiros e empresários.

O mesmo tem acontecido em todos os países atingidos pela crise. Depois, vêm os planos de austeridade contendo redução ou congelamento dos salários e aposentadorias, flexibilização das leis trabalhistas, aumento de impostos e reformas da previdência, como ocorreu em maior ou menor grau na Espanha, Portugal e Grécia. O trabalhador europeu sabe disso, pois não é à toa que em vários protestos é possível ver faixas com a frase: "Que os ricos paguem a crise".

Muito além da luta contra a reforma da previdência, os franceses têm aderido aos protestos devido a uma insatisfação geral com o governo de Sarkozy. A juventude é um bom exemplo disso. Os jovens franceses são os que mais sofrem com o alto índice de desemprego do país, que está em torno dos 10%, com a falta de moradia e a

degradação das condições de vida. Desde 2005, jovens imigrantes e da periferia respondem à repressão policial com a queima de carros durante as noites parisienses. Agora, juntam-se aos trabalhadores e dão fôlego aos protestos que ocorrem no país desde o primeiro semestre do ano.

Apesar de ter sofrido uma primeira derrota com a aprovação da reforma no senado, novos protestos estão marcados para o dia 28/10 e 6/11. A resistência dos franceses serve de exemplo para os trabalhadores de todo o mundo. O sistema capitalista em sua crise crônica não tem mais como fazer mínimas concessões aos trabalhadores.

Ao contrário, retira direitos e parte para desmontar o estado de bem-estar social na Europa. O objetivo é aumentar a produtividade do trabalhador de lá ao nível do latino-americano. E para nós qual será o horizonte? A China, que desconta do trabalhador até a ida ao banheiro durante o expediente?

Para nós, que já sofremos com três reformas da previdência durante os governos de FHC e Lula, fica o desafio de lutar contra mais uma que está pronta para sair em 2011. Ganhe quem ganhar, nossa luta vai continuar...

SATÂNDER REAL ONDE A HORA EXTRA ESTÁ PELA HORA DA MORTE



O Banco Real está pela hora da morte. Achou a frase exagerada? Então passe pelas agências e observe a atividade dos bancários. Os funcionários estão se 'matando' de trabalhar de tanta hora extra que a direção do Banco os obriga a pagar.

O Sindicato recebeu a denúncia e já vem tomando as providências contra a criminoso atitude do Satânder Real. O Banco vem descumprindo descaradamente a legislação e o acordo coletivo de trabalho que diz que hora extra realizada é hora extra paga.

No Real, tem gente trabalhando com o ponto batido, no horário do almoço e após o expediente normal. Com a compensação de horas, o único beneficiado é o banqueiro, que compensa as horas quando lhe convém.

Os trabalhadores fazem horas extras em dias de pico, já quando o movimento é baixo mandam os funcionários embora.

Para o diretor do Sindicato, Letto, a situação chegou a um limite e não pode mais continuar como está. "O absurdo é tão grande que até durante a greve alguns gestores compensaram horas, ou seja, enquanto o banco está fechado, bancários não faziam hora extra, mas compensavam. Os gerentes de conta também entraram na dança da compensação. Por lei, a cada uma hora extra trabalhada, o funcionário deve receber 50% a mais. Os bancários estão sendo roubados duas vezes", disse.

Caixa e BB gastam R\$ 380 mil para patrocinar evento de juizes em hotel de luxo

A CAIXA E O BB são algumas das empresas que patrocinaram um encontro de juizes federais em um luxuoso hotel na ilha de Comandatuba, na Bahia. Os apartamentos e bangalôs custam de R\$ 900 a R\$ 4 mil. Cada magistrado pagou R\$ 750 e suas passagens aéreas.

A diferença foi coberta pelas empresas. A Caixa, por exemplo, "contribuiu" com R\$ 280 mil e o BB,

com R\$ 100 mil.

Segundo o presidente do Conselho da Justiça Federal, ministro Ari Pargendler, que recusou o convite, a Emenda Constitucional 45 veda aos juizes receber auxílios ou contribuições de pessoas físicas ou empresas. O evento é promovido pela Ajufe - Associação de Juizes Federais do Brasil. O encontro teve quatro palestras e uma assembleia geral. Mas a maior parte do tempo foi

dedicada a atividades desportivas e programação social. A cobertura dos gastos valeu para os acompanhantes, que também só pagaram a taxa de inscrição. O evento reuniu em torno de 700 pessoas. "Este tipo de evento tinha que ser realizado em escola da magistratura, tribunal ou universidade, com baixo custo, segurança e sem patrocínio", opina Ari Pargendler.

Fonte: folha online

POR JOÃO BEZERRA DE CASTRO

Pegadinhas

da língua portuguesa



PRESIDENTE, PRESIDENTA

EURICO DRUMMOND, bancário aposentado e sócio do Sindicato, envia-nos um texto intitulado "Questão de nome", extraído da coluna de Carlos Brickmann, com o seguinte teor:

"A EBC, que comanda rádios e TV estatal, determinou que Dilma seja chamada de 'presidenta'. É uma formação pouco comum quando participos presentes são substantivados: ninguém usa 'adolescenta', ou 'estudenta'. Os ginecologistas não atendem 'pacientas'. Mas 'presidenta' está nos bons dicionários. Existe, pois. Não é invenção nova. Esta coluna usará a forma habitual, 'presidente'."

Eurico quer saber: Dilma é nossa 'presidenta' ou 'presidente'?

Há substantivos que apresentam uma só forma para os dois gêneros, distinguindo o masculino do feminino mediante o uso de algum determinante (artigo, pronome, adjetivo, etc.). São os substantivos **comuns de dois gêneros**. Ex.: **o/a adolescente, o/a estudante, o/a paciente, o/a agente, o/a artista, o/a colega, o/a cliente, o/a fã, o/a herege, o/a intérprete, o/a mártir, o/a ouvinte, o/a repórter.**

Quanto ao vocábulo **presidenta**, os dicionários e boas gramáticas registram como feminino de **presidente**. Para confirmar, podemos consultar:

.O Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP), dicionário elaborado pela Academia Brasileira de

Letras, 5ª edição (2009). No VOLP consta a palavra

presidenta como substantivo feminino.

.O Grande Dicionário Sacconi da língua portuguesa: **Presidente**

2. Título oficial do chefe de Estado, nos países republicanos.

Fem.: **presidenta** (pode ser usado, no entanto, **a presidente**).

.A 4ª Edição de O Novo Dicionário Aurélio (2009): **Presidenta**

[Fem. de **presidente**.] S. f. 1. Mulher que preside. 2. Mulher de um presidente.

.O Dicionário Houaiss, editado em 2009: **Presidenta** s. f. 1.

Mulher que se eleger para a presidência de um país.

.O Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa, de

Domingos Paschoal Cegalla: **Presidenta**: Mulher que está na

presidência (de um país, de uma associação). É forma dicionarizada e correta, ao lado de **presidente**.

.A Gramática escolar da Língua Portuguesa, de Evanildo

Bechara: São biformes: **alfaiate – alfaiata; infante – infanta;**

hóspede – hóspeda; governante – governanta; presidente –

presidenta; parente – parenta; monge – monja. Obs.: Estas

palavras também aparecem como uniformes.

É compreensível que haja resistência em usar a flexão feminina

nos cargos e nos postos que, durante séculos, foram ocupados

exclusivamente por homens. Isso é apenas falta de hábito.

Quando foi eleita a primeira vereadora, a primeira

senadora, a primeira governadora, houve também alguma

reação. Hoje essas palavras são flexionadas normalmente,

sem causar espanto. Com **presidenta** não será diferente.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

3º TRIMESTRE DE 2010

DISCRIMINAÇÃO	Julho 2010	Agosto 2010	Setembro 2010	JUL / AGO / SET 2010 ACUM.	%
RECEITAS	133.800,20	142.979,13	129.883,48	406.662,81	227,07
Imposto Sindical	415,30	818,80	1.190,89	2.424,99	0,60
Mensalidades Bancárias	99.152,22	101.476,07	100.203,94	300.832,23	73,98
Aluguéis de Imóveis	500,00	1.366,00	4.000,09	5.866,09	1,44
Renda de Capital	38.350,03	42.108,26	27.293,56	107.751,85	26,50
Homologações	5,00	40,00	25,00	70,00	0,02
Venda de Imobilizados	-	-	-	-	-
Contribuição ConLutas Mensalidades	(4.622,35)	(2.830,00)	(2.830,00)	(10.282,35)	(2,53)
DESPESAS	86.243,02	83.210,70	88.914,49	258.368,21	63,53
Pessoal	22.483,89	20.844,79	23.320,49	66.649,17	16,39
Água e Luz	1.078,58	1.189,06	1.318,24	3.585,88	0,88
Telecomunicações	3.568,80	2.379,94	2.560,70	8.509,44	2,09
Segurança Patrimonial	229,58	229,58	229,58	688,74	0,17
Combustíveis	1.084,41	1.035,33	2.162,63	4.282,37	1,05
Máquina Xérox	397,97	-	781,34	1.179,31	0,29
Honorários Contábeis	2.040,00	2.040,00	2.040,00	6.120,00	1,50
Odontológico	3.390,12	3.070,12	3.196,12	9.656,36	2,37
Material de Expediente	901,39	245,31	1.588,96	2.735,66	0,67
Tarifas Bancárias	84,54	806,64	39,54	930,72	0,23
Seguros	549,69	693,82	557,73	1.801,24	0,44
Despesas SubSede de Caicó	514,00	414,96	379,33	1.308,29	0,32
Despesas de Custeio	1.610,06	2.237,28	2.976,25	6.823,59	1,68
Despesas c/ Postagem	473,80	1.349,05	1.793,80	3.616,65	0,89
Despesas c/ Táxi	9,00	254,00	57,00	320,00	0,08
Despesas da área de Lazer	3.525,79	7.263,48	7.054,10	17.843,37	4,39
Honorários Advocáticos	2.500,00	2.500,00	2.500,00	7.500,00	1,84
Manutenção/Reparos do Prédio	-	405,00	467,00	872,00	0,21
Manutenção e Reparos / Veículos	473,00	296,00	155,00	924,00	0,23
Manutenção e Reparos / Informática	815,00	815,00	815,00	2.445,00	0,60
Luta Bancária	4.623,50	5.164,90	4.494,50	14.282,90	3,51
Jornais/Revistas (assinaturas)	622,21	413,67	66,17	1.102,05	0,27
Serviços Prof. Autonomo (Jornalista)	1.890,00	1.890,00	1.890,00	5.670,00	1,39
Congressos/Seminários/Encontros	13.798,13	1.771,16	-	15.569,29	3,83
Comissão Nacional BNB	230,00	230,00	230,00	690,00	0,17
Campanha Salarial	5.681,91	1.629,62	15.053,78	22.365,31	5,50
DIAP	180,00	180,00	360,00	720,00	0,18
DIEESE	503,86	534,09	534,09	1.572,04	0,39
Doações	650,00	-	600,00	1.250,00	0,31
Movimentos Sociais / Eleições Sindicais	-	1.300,00	-	1.300,00	0,32
Dia dos Bancários	-	1.652,20	-	1.652,20	0,41
Encontro Estadual dos Bancários	1.405,00	-	-	1.405,00	0,35
Campeonato dos Bancários	-	-	610,00	610,00	0,15
Jornada Cultural	-	8.546,00	2.659,00	11.205,00	2,76
Posse dos Delegados Sindicais	240,00	-	200,00	440,00	0,11
Despesas Tributárias	2.117,60	330,54	770,45	3.218,59	0,79
Devolução do Imposto Sindical	-	4.135,47	-	4.135,47	1,02
Custas Processuais/Carterias	1.217,50	10,00	100,00	1.327,50	0,33
Depreciações/Amortizações	7.353,69	7.353,69	7.353,69	22.061,07	5,42
RESUMO					
Receitas	133.800,20	142.979,13	129.883,48	406.662,81	100,00
Despesas	86.243,02	83.210,70	88.914,49	258.368,21	63,53
SUPERÁVIT / DÉFICIT	47.557,18	59.768,43	40.968,99	148.294,60	36,47

ITAÚ UNIBANCO



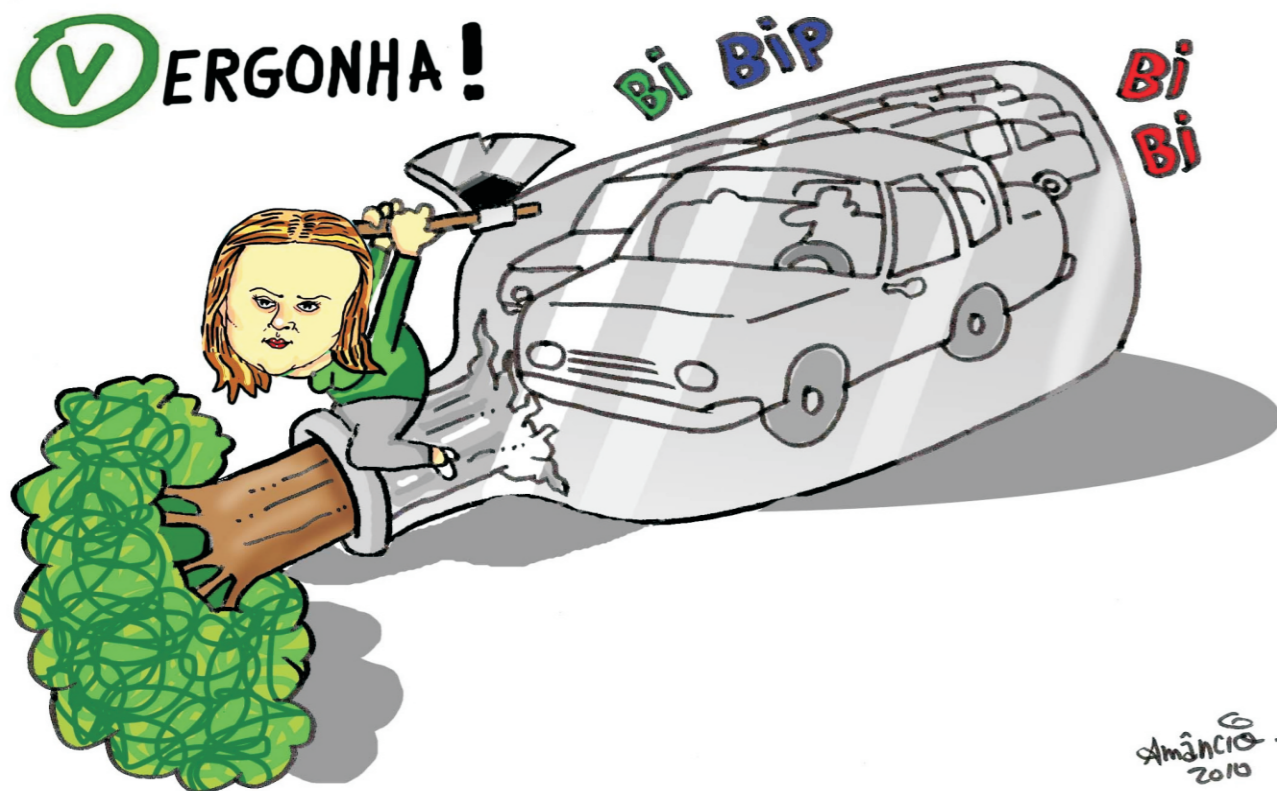
UM CALOR 'FEITO PARA VOCÊ'

Agência Prudente de Moraes 9314 aguarda ar-condicionado central

A agência Itaú Unibanco da Prudente de Moraes está devendo um ar condicionado central para os funcionários desde o dia 27 de setembro. A direção do Banco não entregou a agência completa. Os clientes reclamam do calor e os funcionários vêm passando sufoco. Para o diretor

Wellington Medeiros, o clima está insustentável. "Não adianta colocar propaganda bonita na televisão dizendo que está tudo bonitinho. O Itaú feito para você está botando quente nos bancários. Estou em contato há 15 dias com a direção e nada foi resolvido ainda. Vamos continuar cobrando", disse.

HUMOR



Amâncio 2010

CPA10

Curso será ministrado pelo professor Roberto Sérgio, entre 6 a 10 de dezembro. Mais informações no Sindicato

Sindicato aproxima jurídico DA BASE

Encontro entre bancários da CAIXA e setor jurídico esclareceu ações coletivas que correm na Justiça



Funcionários da CAIXA tiraram dúvidas sobre ações coletivas



Advogados do Sindicato fizeram histórico dos ataques à base

O Sindicato organizou nos dias 17 e 18 de novembro um encontro entre o setor jurídico e os funcionários da CAIXA. Na pauta, as ações coletivas que tramitam na Justiça. A ideia, segundo a coordenadora do Sindicato e funcionária da CAIXA, Marta Turra, era esclarecer as dúvidas da

categoria e aproximar a base do jurídico. "Foi muito proveitoso e esclarecedor. Queríamos tranquilizar a base em relação aos processos. Essas ações coletivas são resultados constantes dos ataques que a categoria vem sofrendo nos últimos dois governos", afirmou a sindicalista.

Os advogados recomendaram que os bancários procurem o departamento jurídico do Sindicato para buscarem na Justiça o ressarcimento dos prejuízos causados em função da não adesão ao novo plano de benefício da Funcef ou não terem aberto mão das ações judiciais em andamento ou futuras.

Esquenta briga pelo troféu Marinho Chagas entre os bancários

O Campeonato de Futebol dos Bancários está pegando fogo. Grandes jogos marcaram mais um final de semana na nossa Área de Lazer. Dia 20, BB Mater 3 x 6 Banco do Brasil. Mesmo sem Leandro, vice artilheiro, a equipe do Banco do Brasil goleou e foi a 15 pontos na tabela. O craque André marcou o seu e chegou a 5 gols. No segundo jogo, Caixa 3 X 2 Mercantil. Destaques dessa partida para Gama (Caixa), que fez os 3 gols e garantiu a vitória, e Prudêncio (Mercantil). O artilheiro marcou os 2 gols de seu time e chegou a 8 gols na competição. Agora junto com Bruno (Bradesco) são os artilheiros com 8 gols no certame.

No Domingo, Santander/Real 1 x 1 Bradesco. O goleador do certame, Bruno

(Bradesco), com 8 gols, não marcou, mas Flauber (Bradesco) fez o seu e garantiu o empate no clássico. O outro destaque foi Rinaldo (Santander/Real). O garotinho bom de bola guardou mais um e chegou a 5 gols no certame.

Fechando a rodada, o Itaú goleou os meninos do Samba por 4 a 1 e entrou no G4. Destaque da partida para o atleta Fabrício (Itaú). O craque vem fazendo gols bonitos no certame.



Troféu homenageia craque Marinho

ARTILHARIA

Bruno (Bradesco): 8 gols;
Prudêncio (Mercantil): 8 gols;
Leandro (Banco do Brasil): 7 gols;
André (Banco do Brasil): 5 gols;
Rinaldo (Santander/Real): 5 gols.

PRÓXIMA RODADA

24/11 (quarta-feira), às 20h

1º jogo: Santander/Real x Santander/Sba

2º jogo: Itaú X Mercantil

25/11 (quinta-feira), às 20h30.

BB Master X Bradesco